



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"
Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19 ATIVIDADES DE GEOGRAFIA – 6ª SÉRIE EJA

13ª e 14ª SEMANA: DE 17/05/2021 a 28/05/2021

Profª Elisângela

Nome _____ 6ª Série

GABARITO DA SEMANA 11ª e 12ª SEMANA

- 1- Delimitar áreas que reúnem características semelhantes em relação ao critério adotado.
- 2- Os critérios que definem a regionalização podem ser escolhidos de acordo com os objetivos ou os interesses de quem a propõe. Podem ser naturais, históricos, culturais, políticos, sociais, econômicos ou, ainda, uma composição de vários desses aspectos.
- 3- Para planejar melhor as ações governamentais, e ainda para coletar dados e realizar estudos sobre determinado território.
- 4- Mapa
- 5- Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- 6- Sudeste

Industrialização Brasileira

Até meados do século XIX, a atividade industrial não era significativa no Brasil. O café era o principal produto da economia nacional.

De 1830 a 1929, a expansão da atividade cafeeira assumiu importância crescente no desenvolvimento industrial, especialmente das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Parte do lucro obtido com as exportações do café foi investida na importação de máquinas, na instalação das primeiras fábricas e na infraestrutura de transportes.

No início do século XX, a economia mundial enfrentou graves períodos de crise que afetaram a produção de café no Brasil. A exportação do produto diminuiu bastante, causando prejuízos aos produtores. Aos poucos, essa atividade econômica foi se tornando cada vez menos lucrativa.

Industrialização no Brasil

Além dos lucros obtidos com a produção do café, as duas guerras mundiais ocorridas no século XX (1914-1918 e 1939-1945) impulsionaram a industrialização no Brasil. Com a queda na produção industrial dos países envolvidos nos conflitos, muitos produtos começaram a faltar nas prateleiras brasileiras, e a solução foi produzir internamente o que era antes importado. Essa situação contribuiu para o desenvolvimento da atividade industrial no país.



Outro período de grande crescimento industrial ocorreu durante o governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960), que ofereceu vantagens para a instalação de indústrias no Brasil. As primeiras indústrias a se instalar foram automobilísticas.

O desenvolvimento da produção industrial no Brasil apresenta três características principais:

- Industrialização tardia: ocorreu cerca de 200 anos após o início da Revolução Industrial da Inglaterra, no século XVIII;
- Substituição de importações: produtos que eram importados começaram a ser fabricados internamente (e foram bem recebidos pelo mercado consumidor);
- Dependência de capital e de tecnologia estrangeiros: no início, houve necessidade de importar máquinas e equipamentos para as indústrias nacionais; posteriormente, foram atraídos investimentos e tecnologia estrangeiros para incrementar as indústrias de bens de consumo já existentes e implantar outros tipos de indústrias, como as siderúrgicas e petroquímicas, consideradas indústrias de base. Embora o Brasil conte, atualmente, com um significativo parque industrial, a dependência tecnológica ainda marca a indústria do país.

Concentração e desconcentração industrial

Em seu início, a industrialização brasileira ocorreu com maior intensidade no estado de São Paulo, impulsionando o crescimento da capital paulista.

Na década de 1970, São Paulo era responsável por 58,42% da produção industrial do país, e a região metropolitana concentrava 77,52% do total do estado. Atualmente, esse percentual vem baixando a cada ano; em 2014, atingia cerca de 22% da produção industrial brasileira, entre 2004 e 2014, o percentual baixou 8,6 pontos.

Essa queda verificada na participação do estado de São Paulo no total da produção industrial brasileira mostra a relativa desconcentração industrial que vem ocorrendo no país nos últimos anos. Isso decorre, entre outros fatores, do custo elevado de imóveis e salários, da escassez de terrenos para a instalação de novas fábricas e dos altos impostos.

Como forma de incentivar a instalação de indústrias, governos de estados e municípios de outras regiões do país têm oferecido vantagens como isenção de impostos e doação de terrenos. Assim, novos polos industriais vêm se formando, especialmente no Sul e no Nordeste.

Ainda assim, o Sudeste apresenta a maior concentração industrial do país e continua abrigando uma importante parcela dos centros de comando das empresas instaladas em outras regiões.

Exercícios de fixação

- 1- Como a produção cafeeira contribuiu para o início da industrialização no Brasil?



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

-
-
- 2- Quais as três características principais para o desenvolvimento da produção industrial no Brasil?

-
-
- 3- Na década de 1970, qual o estado brasileiro era o mais industrializado?
-
-